

Participação Política - Politéia

Produzido por Thiago Santos da Silva, estudante de Ciência Política.

O objetivo deste projeto é montar um aplicativo de participação política baseado nos conceitos de Aristóteles para o melhor governo. É uma proposta contínua em direção a uma democracia deliberativa. Pois além das medidas já tomadas pelo governo, inclui-se:

Uma plataforma para smartphones e computadores, com intenção de participação política. Neste, é possível observar o que acontece dentro da câmara de vereadores com base nas informações inseridas pela câmara. Sendo assim, os interessados podem visualizar e compreender o que acontece na cidade.

O aplicativo conta com oito versões, sempre em direção para a maior participação política, tendo em vista o que autores da ciência política como Aristóteles e David Held expõem para harmonizar uma melhor sociedade. E na medida em que a sociedade vai se adaptando e se acostumando com a versão atual, é feita uma votação a respeito de seguir em direção ao próximo passo. Porque as manobras políticas são desconexas da opinião pública, sendo assim é possível obter participação política da população gradualmente, semelhante a um termostato entre Aristocracia (modelo estabelecido atualmente como Democracia Representativa) e no outro lado a Democracia Deliberativa.

É uma democracia representativa aquela que mantém a representação dos eleitos pelos que se elegeram. Os eleitos são poucos, gerando assim um sistema aristocrático. Aristocracia significa Governo dos melhores (que acaba por ser um governo de poucos).

Aristóteles, que foi um filósofo grego, aluno de Platão. Viveu entre 388 a. C. e 322 a.C. e um de seus feitos na Terra foi ter conhecido 120 pólis. Por exemplo, quando conheceu a democracia ateniense que trabalhava conceitos de isonomia (igualdade) e isegoria (participação com uso da palavra). Além destes conceitos, este homem aproximou-se de tantos modelos de política, que afirmou que o aprendizado reside na **mudança**. Pois a mudança foi o que sempre existiu.

Também nas suas denominações ele elaborou um quadro expondo seu conhecimento acerca das maneiras de se governar tendo em conta o número de pessoas que vão governar. No livro “A Política”, Aristóteles apresenta 6 formas de governo. São elas a Tirania, Monarquia, Oligarquia, Aristocracia, Democracia e Politeia.

Sendo ruins as formas de Tirania (um), Oligarquia(poucos) e Democracia(muitos). E boas a Monarquia (um), Aristocracia (poucos) e Politeia (muitos). Porém nessa avaliação de Aristóteles, o modelo ideal de política é o conceito de Politeia, que une a Aristocracia com a Democracia, gerando um modelo misto.

Em minha concepção como estudante de ciência política, vejo que esse modelo somente é possível com o advento da tecnologia. Onde seres humanos podem participar sem precisar se deslocar até o centro físico das discussões.

Aristóteles também denominou o homem como Zoon Politikon. Ou seja, animal político e animal social. E a segunda famosa definição aristotélica do homem é como Zoon Logon Ekhon (um ser vivo dotado de fala). Por isso um aplicativo unindo a capacidade crítica do ser humano para o meio político é relevante. Além do mais Aristóteles já falava na importância da autosuficiência.

Assim elaboramos o aplicativo Politeia.

Para David Held, cientista político contemporâneo, a democracia é um processo. E deliberar é a solução. Na deliberação todos devem fazer política. Justamente com o uso da palavra. E aqui no aplicativo Politeia, a deliberação acontece mediante dispositivos tecnológicos e fóruns neste mesmo sistema.

Held ainda aponta o caminho da descentralização do poder para deliberar conjuntamente. O processo envolve mudar de opinião: O esforço de justificar e convencer contribui para essa mudança prática do discurso / palavra).

Representa sair das demandas privadas, da vida individual e se voltar ao público, mesmo como expõe o sociólogo Max Weber, quando aponta o “**Viver da Política**” e “**Viver para a Política**”. Sendo o primeiro quando o indivíduo não tem outra fonte de renda a não ser a política. E o segundo, quando utiliza suas vocações em prol da

política, e que havendo outras fontes de renda ele ainda opta por reservar tempo para estas questões públicas.

Held aponta a necessidade de definir prioridades junto a um conselho deliberativo e também os objetivos da democracia deliberativa, que são o compartilhamento de informações e conhecimentos. Pois a política centralizada é exercida pela propaganda. O que propicia a elitização e figura a manipulação com informações incompletas e manipuladas.

Para Norberto Bobbio, cientista político contemporâneo italiano, o melhor governo é a conversa. E a discussão visa visualizar as preferências a fim de identificar e superar os interesses setoriais e pessoais. Chegando a um estado de racionalidade imparcial. É o pretendemos neste aplicativo, que vai ao encontro com o bem comum através da justificação.

Sendo que a função da política é encontrar o bem comum. A participação mais ampla do cidadão surge e formam-se grupos que discutam para descentralizar o poder político. De outro lado, as pessoas estão cada vez menos se reconhecendo com as eleições. E as democracias deliberativas surgem das “crises de representação”.

Os países democráticos promovem a educação de seu povo - e uma força de trabalho instruída é inovadora e leva ao desenvolvimento econômico.